



INSTITUTO TERRA
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

INSTITUTO TERRA

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

CONTEÚDO

Parecer dos auditores independentes

Quadro 1 - Balanço patrimonial

Quadro 2 - Demonstração do superávit (déficit)

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio social

Quadro 4 - Demonstração das origens e aplicações de recursos

Notas explicativas às demonstrações contábeis

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao
Conselho Diretor e Administrativo
Instituto Terra
Aimorés - MG

- 1 Examinamos o balanço patrimonial do Instituto Terra, levantado em 31 de dezembro de 2007 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondente ao exercício findo naquela data, elaborados sobre a responsabilidade de sua administração.
- 2 Nosso exame foi conduzido em conformidade com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados e; (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Terra em 31 de dezembro de 2007, o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 O exame das demonstrações contábeis referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, apresentadas para fins de comparabilidade, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram parecer com data de 20 de maio de 2007, sem ressalvas.

Vitória, 06 de junho de 2008.



Wladimir Firme Zanotti
Sócio

CRC 1ES007326/O-5

BAKER TILLY BRASIL-ES Auditores Independentes Ltda.

CRC 2ES000289/O-5

QUADRO 1

Instituto Terra

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro 2007 e 2006

(Em milhares de Reais)

Ativo	2007	2006
Circulante		
Disponibilidade (nota 4)	368	251
Valores aplicados em projetos (nota 6b)	836	764
Valores a Receber Instituto Estadual de Florestas IEF	-	133
Outras contas a receber	6	16
	<u>1.210</u>	<u>1.164</u>
Permanente		
Imobilizado (nota 5)	<u>2.518</u>	<u>2.665</u>
Total do Ativo	<u>3.728</u>	<u>3.829</u>
Passivo	2007	2006
Circulante		
Obrigações sociais e trabalhistas	219	224
Convênios a Executar (nota 6b)	1.096	924
Outras contas a pagar	14	66
	<u>1.329</u>	<u>1.214</u>
Patrimônio Social		
Doações e subvenções	1.680	1.680
Superávit acumulado	719	935
	<u>2.399</u>	<u>2.615</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u>3.728</u>	<u>3.829</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 2

Instituto Terra

Demonstrações do superávit (déficit)

(Em milhares de Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Receitas das atividades		
Doações	780	1.306
Convênios vinculados	1.723	788
Convênios desvinculados	-	234
Outras	10	41
	<u>2.513</u>	<u>2.369</u>
Receitas (despesas) das atividades		
Operacionais		
Recuperação ambiental	(749)	(897)
Viveiro	(469)	(173)
Educação e cultura	(559)	(702)
Captação de recursos/projetos	(308)	(211)
Administrativas	(462)	(619)
Depreciação	(182)	(174)
Financeiras, líquidas	(13)	26
	<u>(2.742)</u>	<u>(2.750)</u>
(Déficit) Superávit do exercício	<u><u>(229)</u></u>	<u><u>(381)</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 3

Instituto Terra

Demonstrações das mutações do patrimônio social

(Em milhares de Reais)

	<u>Doações e subvenções</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total do patrimônio social</u>
Em 31 de dezembro de 2005	1.578	1.316	2.894
Doações patrimoniais no exercício	102	-	102
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(381)	(381)
Em 31 de dezembro de 2006	1.680	935	2.615
Ajuste de exercício anterior	-	13	13
Déficit incorporado ao patrimônio social	-	(229)	(229)
Em 31 de dezembro de 2007	1.680	719	2.399

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

QUADRO 4

Instituto Terra

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

(Em milhares de Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Origens dos recursos		
Das operações sociais		
(Déficit) superávit do exercício	(229)	(381)
Despesas que não afeta o capital circulante líquido		
Depreciação	<u>182</u>	<u>174</u>
Recursos (aplicados nas) originados das operações	(47)	(207)
Ajustes de exercícios anteriores	13	
Doações patrimoniais do exercício		<u>102</u>
Total das origens	<u>(34)</u>	<u>(105)</u>
Aplicações de recursos		
No imobilizado	<u>35</u>	<u>224</u>
Total dos recursos aplicados	<u>35</u>	<u>224</u>
(Diminuição) aumento do capital circulante	<u>(69)</u>	<u>(329)</u>
Variação do capital circulante		
Ativo circulante		
No fim do exercício	1.210	1.164
No início do exercício	<u>1.164</u>	<u>1.381</u>
	46	(217)
Passivo circulante		
No fim do exercício	1.329	1.214
No início do exercício	<u>1.214</u>	<u>1.102</u>
	<u>115</u>	<u>112</u>
(Diminuição) aumento do capital circulante	<u>(69)</u>	<u>(329)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Instituto Terra é uma associação civil sem fins lucrativos, fundada em 1998, com sede na Fazenda Bulcão, localizada no Município de Aimorés, no Estado de Minas Gerais, a qual foi cedida em comodato ao Instituto Terra, por prazo indeterminado, por meio de um Instrumento Particular de Comodato, datado de 04 de julho de 2000, pelos seus proprietários, Sr. Sebastião Ribeiro Salgado Júnior e Sra. Lélia Deluiz Wanick Salgado, os idealizadores e sócios fundadores vitalícios do Instituto Terra.

A Fazenda Bulcão, com área de 676 ha foi reconhecida como Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) pela Portaria IEF/MG nº 081 promulgada em 7 de outubro de 1998 e trata-se da primeira RPPN criada em uma área degradada de Mata Atlântica no Brasil.

Em 17 de dezembro de 1999, o Instituto Terra foi declarado de utilidade pública pela Prefeitura Municipal de Aimorés, através da Lei nº 1.613/99, tornando-se isento de tributos municipais, enquanto cumprir seu objetivo estatutário.

A Fazenda Bulcão é administrada pelo Instituto Terra com o intuito de estimular o desenvolvimento social eco-sustentável através da recuperação, conservação e uso correto dos recursos naturais. Neste sentido, o Instituto Terra vem atuando em três áreas: recuperação ambiental, educação ambiental e promoção do desenvolvimento rural sustentável.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

3 Principais práticas contábeis

(a) Contribuições e doações

(a.1) Contribuições e doações desvinculadas

As contribuições e doações desvinculadas são aquelas cujo doador não estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. Tais doações são classificadas diretamente nas contas de resultado do exercício.

(a.2) Doações vinculadas

As doações vinculadas são aquelas cujo doador estipula condições específicas a serem cumpridas pela entidade. As doações e respectivas aplicações são registradas no resultado no momento que o doador dos recursos confirma, formalmente, que as referidas obrigações foram cumpridas pelo Instituto.

(a.3) Contribuições e doações patrimoniais

As contribuições e doações patrimoniais são aquelas recebidas exclusivamente para a aquisição e/ou construção de ativo permanente e são classificadas diretamente no patrimônio social, na rubrica Doações e subvenções.

(b) Apuração do superávit (déficit)

As receitas e as despesas são apuradas pelo regime de competência. As receitas de doações para custeio são reconhecidas no resultado quando recebidas e têm a finalidade de custear as atividades sociais desenvolvidas pelo Instituto.

(c) Estimativas contábeis críticas

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado e riscos contingentes. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Instituto revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

(d) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

(e) Valores aplicados em projetos

São aplicações de doações vinculadas a projetos que ainda não foram submetidas à aprovação pelo doador.

(f) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na nota 5 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

(g) Convênios a executar

O saldo em convênios a executar corresponde aos valores vinculados a projetos liberados pelos doadores, mas que na data de balanço ainda não foram aplicados nos respectivos projetos e/ou que foram aplicados, mas não foram submetidos a aprovação pelo doador.

(h) Demais ativos e passivos circulantes

São apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos auferidos.

(i) Doações na forma de prestação de serviços

As doações recebidas na forma de prestações de serviços não são contabilizadas e não geram efeito patrimonial nas demonstrações financeiras.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

4 Disponibilidades

			2007	2006
	Caixa e Bancos	Aplicações Financeiras	Total	Total
Desvinculadas	105	3	108	219
Vinculadas				
College of Santa Fe	12		12	
Conservation International - CI	1	15	16	22
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de MG - IEF-PD	92	20	112	
Natura Cosméticos S.A.		29	29	
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	5	45	50	
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	1	40	41	
Província di Roma				10
	<u>111</u>	<u>149</u>	<u>260</u>	<u>32</u>
	<u>216</u>	<u>152</u>	<u>368</u>	<u>251</u>

O saldo de aplicações financeiras vinculadas refere-se a recursos a serem aplicados estritamente no escopo dos respectivos convênios.

Em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, as aplicações financeiras do Instituto eram representadas por títulos de renda fixa de curto prazo.

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Em milhares de Reais)

5 Imobilizado

				<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>Taxas Anuais de Depreciação - %</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação Acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Edificações	4	2.599	(4)79	2.120	2.109
Máquinas e equipamentos	10	392	(203)	189	221
Móveis e utensílios	10	197	(91)	106	125
Viveiro florestal	10	175	(89)	86	104
Veículos	20	8	(1)	7	-
Softwares	20	2		2	-
Edificações em construções		4		4	104
Marcas e patentes		4		4	2
		<u>3.381</u>	<u>(863)</u>	<u>2.518</u>	<u>2.665</u>

6 Convênios a executar

Referem-se a valores recebidos de convênios institucionais destinados à aplicação em projetos e gastos específicos. Esses valores serão reconhecidos contra o resultado do exercício (receitas), de acordo com a utilização dos recursos, ou seja, quando forem efetivamente realizados os gastos previstos (projetos desvinculados), ou quando forem aprovadas as prestações de contas pelos respectivos doadores (projetos vinculados).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

(a) **Movimentação dos Recursos de Convênios**

	<u>Total do Convênio</u>	<u>Saldo em 2006</u>	<u>Recursos Liberados e rendimentos</u>	<u>Recursos Utilizados</u>	<u>Saldo em 2007</u>
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/MG	131		116	116	
Conservation International - CI	100	22	1	7	16
Província di Roma	1.384	10	277	287	-
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF	404	112		112	
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF/PD	532	16	236	140	112
Natura Cosméticos S.A.	40		42	13	29
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	1.097		66	16	50
Gobiernu Del Principau D'Asturies	255		258	258	
Gobiernu Del Principau D'Asturies - Centro Avançado	748		379	379	
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	497		150	109	41
College of Santa Fe	142		142	130	12
	<u>5.330</u>	<u>160</u>	<u>1.667</u>	<u>1.567</u>	<u>260</u>

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
(b) Conciliação do saldo dos convênios		
Saldo dos convênios em 31 de dezembro	260	160
Projetos Sociais em Andamento (i)		
International Finance Corporation - IFC		85
Conservation International - CI	5	
Província di Roma	277	454
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF		180
Projeto Demonstrativo do Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais - IEF/PD	173	34
Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA	107	
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE/MG	116	
College of Santa Fe	131	
Natura Cosméticos S.A.	12	
Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - IEF/SEMAD	15	
Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO		11
	<u>836</u>	<u>764</u>
	<u>1.096</u>	<u>924</u>

(i) Valores pendentes de prestação de contas, contabilizados na conta "Valores aplicados em projetos" (ativo).

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

(c) Apropriação dos recursos utilizados

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
Recursos utilizados no projeto	<u>(1.567)</u>	<u>(1.526)</u>
Apropriação dos recursos		
Receita de convênios	1.723	788
Receita de valores recebidos em exercícios anteriores (ii)	(1.018)	
Doações patrimoniais (patrimônio social)		102
Bens adquiridos em comodato	26	
Valores aplicados em projetos	836	764
Contas a Receber com Patrocinador (iii)		<u>(128)</u>
	<u>1.567</u>	<u>1.526</u>

(ii) Valores recebidos em exercícios anteriores, contabilizados inicialmente na conta "Convênios a Executar", os quais estão sendo reconhecidos no resultado pela aprovação da prestação de contas.

(iii) Valores recebidos do patrocinador Instituto Estadual de Florestas - IEF, que, por determinação de cláusula contratual, ao final do exercício de 2006, foram devolvidos ao patrocinador, retornando ao Instituto Terra em 2007.

7 Aspectos fiscais

O Instituto Terra, entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 195, parágrafo 7º, da Constituição Federal.

As instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

8 Ajuste de exercícios anteriores

O valor registrado em 2007 refere-se a ajustes relacionados ao registro de fornecedores e rescisões, feitos em duplicidade em 2006.

* * *

INSTITUTO TERRA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

Conselho Diretor

O Conselho Diretor do Instituto Terra é composto pelos seguintes membros:

Lélia Deluiz Wanick Salgado	Presidente
Sebastião Ribeiro Salgado Júnior	Vice-Presidente
Mauro Leite Teixeira	Diretor de Educação
Roberto Messias Franco	Diretor Cultural e de Relações Institucionais
Clayton Ferreira Lino	Diretor de Ações Ambientais
Paulo Henrique Wanick Mattos	Diretor Administrativo e Financeiro
Tomas Alvim	Diretor de Comunicação
Celso Luiz Marques	Secretário Geral